

ISSN 3085-5624

Eixo Temático 4 – Fontes, Recursos e Serviços de Informação

FOFOCA LITERÁRIA: ESTRATÉGIA INOVADORA PARA O INCENTIVO À LEITURA EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS**LITERARY GOSSIP: AN INNOVATIVE STRATEGY FOR ENCOURAGING READING IN PUBLIC LIBRARIES**

Isis Silva Montenegro Rego - Universidade Federal de Alagoas (UFAL), isis.rego@im.ufal.br,
<https://orcid.org/0009-0001-8321-2986>

Marcos Aurélio Gomes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL), gomesbib@cci.ufal.br,
<https://orcid.org/0000-0002-7803-5145>

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O incentivo à leitura se configura como uma prática que pode ser promovida em ambientes diversificados, e torna-se relevante para o desenvolvimento tanto cognitivo, emocional e social, como também contribui para a construção do pensamento crítico e do conhecimento. Neste sentido, tem-se que o objetivo geral foi identificar as ações direcionadas para o incentivo à leitura em bibliotecas públicas com caráter inovador, particularmente, na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos. A pesquisa caracteriza-se como descritiva de natureza qualitativa e utilizou-se a observação participativa como principal estratégia de coleta de dados. Como resultado constataram-se cinco ações de incentivo à leitura desenvolvidas pela biblioteca: Troca de Livros; Degustação Literária; Fofoca Literária; Clube de Leitura e Contação de História. Dentre essas, foi possível identificar a presença de apenas uma ação inovadora: a Fofoca Literária. Conclui-se que estratégias criativas como essa contribuem para a formação de uma comunidade leitora ativa e para a valorização do espaço público como agente de transformação cultural.

Palavras-chave: incentivo à leitura; biblioteca pública; Fofoca Literária; inclusão cultural; comunidade leitora.

Abstract: Reading encouragement is configured as a practice that can be promoted in any environment and becomes relevant for cognitive, emotional, and social development. It also contributes to the construction of critical thinking and knowledge. In this sense, the general objective was to identify initiatives aimed at promoting reading in public libraries with an innovative character, particularly in the Graciliano Ramos State Public Library. The research is characterized as descriptive with a qualitative nature and employed participant observation as the main data collection strategy. As a result, five reading promotion actions developed by the library were identified: Book Exchange, Literary Tasting, Literary Gossip, Reading Club, and Storytelling. Among these, only one was identified as an innovative action: Literary Gossip. It is concluded that creative strategies such as this contribute to the formation of an active reading community and to the appreciation of public spaces as agents of cultural transformation.

Keywords: reading promotion; public library; Literary Gossip; cultural inclusion; reading community.

1 INTRODUÇÃO

A promoção da leitura é um dos principais desafios enfrentados pelas bibliotecas públicas e pelos profissionais da área, especialmente em comunidades onde o acesso aos livros é limitado e o hábito de leitura não se encontra amplamente difundido. Diversas ações vêm ao longo do tempo sendo implementadas para tornar o ato de ler mais acessível, interativo e atraente para diferentes públicos, principalmente, no contexto das bibliotecas públicas. No entanto, desenvolver métodos inovadores que despertem o interesse pelo universo literário e uma cultura leitora integrada ao cotidiano da população continua essencial.

Em função dessa realidade, dados recentes apresentados na pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) apontam que houve redução de aproximadamente 6,7 milhões de leitores¹, configurando um declínio generalizado que abrange todas as classes sociais, faixas etárias e níveis de escolaridade, conforme apontam as análises de Honorato (2024). A mesma pesquisa também revela que o tempo destinado à leitura tem sido impactado pelo aumento do uso da Internet e das redes sociais, especialmente entre os jovens (Honorato, 2024). Outro dado significativo destacado é o crescimento na proporção de jovens que relatam dedicar mais tempo a jogos eletrônicos e ao consumo de conteúdo audiovisual (Honorato, 2024). Nesse mesmo contexto, Failla (2024), por sua vez, observa uma tendência dos pais a oferecer dispositivos eletrônicos, como celulares e *tablets*, para o entretenimento do público infantil, em detrimento da leitura de livros. Neste sentido, emerge uma trilogia fundamental para o incentivo à leitura, conforme sustentam as análises de Ferraz (2020), representada pela participação das bibliotecas públicas, escolares e da família. Para a autora, “O gosto pela leitura e posteriormente o hábito de ler precisam ser incentivados desde a primeira infância” (p. 124). Este cenário é representativo e preocupante para toda a sociedade brasileira, marcado pela precariedade das bibliotecas públicas e a diminuta presença das bibliotecas escolares, mesmo que essas sejam essenciais para o desenvolvimento cognitivo, sociocultural e emocional do indivíduo.

Mas, como se apresenta a questão da leitura, especificamente, no Estado de Alagoas? A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) aponta que apenas 39% da população alagoana

¹ A sexta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) considera o leitor como sendo “[...] aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro de qualquer gênero, impresso ou digital, nos últimos 3 meses.”

dedicam-se à leitura de livros. Vale ressaltar que, na edição anterior da pesquisa, realizada em 2019, a cidade de Maceió, local de interesse deste estudo, foi identificada como a capital com o menor percentual de leitores no país. Tal constatação torna-se significativa, pois este panorama nos leva a questionar: Como criar ações inovadoras que possam promover o incentivo à leitura no âmbito das bibliotecas públicas? Quais ações voltadas para a leitura são desenvolvidas pela biblioteca pública localizada na cidade de Maceió?

Estudos apontam que as bibliotecas públicas possuem papel relevante na difusão da cultura por meio da preservação, conservação e disseminação do acervo literário e informativo (Almeida Junior, 2003; Cavalcanti, 2010; Gomes, 2014; Suaiden, 2000). Sendo assim, acredita-se que as bibliotecas fortaleçam seu papel como agentes de transformação social promovendo a leitura não apenas como um ato de aprendizado, mas como um convite à interação e à construção coletiva do conhecimento. Neste sentido, se acredita que a inovação possa impactar positivamente os usuários das bibliotecas públicas. Ressalta-se que se entende a inovação no contexto das bibliotecas como o desenvolvimento de novos produtos e serviços para os usuários ou o aperfeiçoamento dos já existentes (Tomaél *et al.*, 2014). Ao se considerar que as ações relacionadas à leitura são serviços oferecidos pelas bibliotecas, tem-se que o objetivo geral deste trabalho é identificar as ações direcionadas para o incentivo à leitura em bibliotecas públicas com caráter inovador, notadamente, na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos. Já, como objetivos específicos, tem-se: mapear as ações de leitura desenvolvidas pela biblioteca pública; e analisar, nessas ações, novos métodos e/ou estratégias que permitam considerar tais ações inovadoras para a sociedade.

2 INSTRUMENTOS DE INCENTIVO À LEITURA

Diversas pesquisas desenvolvidas no contexto das áreas da Biblioteconomia, como também da Ciência da Informação, discutem a relação entre a leitura e a biblioteca pública. Vale ressaltar que a biblioteca pública, conforme Almeida Júnior (2003), possui quatro funções bem delineadas: função educativa; função cultural; função recreacional (lazer); e função informacional.

Bispo e Campos (2013) destacam que, ao abordar a leitura, muitas pessoas a associam apenas ao acesso a suportes com registros em alfabeto. Contudo, essa concepção reduz o

entendimento da leitura ao simples ato de decodificação de códigos, ignorando sua complexidade e impacto na formação do pensamento crítico e na tomada de decisões no contexto social. Nesse sentido, a promoção da leitura deve ser facilitada por instituições que assegurem seu acesso de maneira ampla e significativa. As bibliotecas públicas desempenham esse papel ao disponibilizarem fontes diversificadas de informação e ao fomentarem o desenvolvimento intelectual e social dos indivíduos.

Cavalcanti (2010) argumenta que a Biblioteca Pública garante o direito à informação, à cultura e à leitura, promovendo o crescimento humano e possibilitando que os indivíduos ocupem seu espaço na sociedade de forma consciente. Além de fornecer acesso ao conhecimento, as bibliotecas públicas incentivam a participação cidadã, consolidando-se como instrumentos essenciais na construção de uma sociedade mais crítica e informada. Todavia, vale destacar as dificuldades históricas que as bibliotecas públicas enfrentam desde o período colonial no Brasil, conforme destaca Suainden (2000), o que resulta em reduzida contribuição para democratizar o acesso à informação.

Além do papel educativo, as bibliotecas públicas exercem uma função social indispensável ao assegurarem que a informação seja acessível a todos os segmentos da sociedade, promovendo inclusão e fortalecendo a sociedade.

De acordo com o Manifesto da Biblioteca Pública IFLA UNESCO (2022), ela constitui um pilar essencial para disseminar a informação e para o avanço da sociedade do conhecimento. Seu compromisso com a inclusão se reflete na oferta de serviços para diferentes públicos, abrangendo pessoas com deficiência, minorias linguísticas e indivíduos em situação de vulnerabilidade, garantindo que todos tenham acesso à cultura e ao aprendizado. Além de sua função como centro de informação, a biblioteca pública configura-se como um espaço dinâmico de intercâmbio de saberes e engajamento cívico, promovendo a preservação da memória coletiva e a liberdade intelectual por meio de coleções diversificadas, isentas de censura ideológica, política ou religiosa.

Essas instituições têm papel crucial no estímulo ao incentivo à leitura, contribuindo para a inclusão cultural e social dos indivíduos ao oferecerem acesso gratuito ao conhecimento e à literatura. Elas são equipamentos essenciais na promoção da leitura, oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual e a formação de cidadãos críticos e informados, além de disponibilizarem diversos tipos de conteúdo que atendem às necessidades

de diferentes públicos.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, e “[...] a pesquisa qualitativa, por definição, é descritiva, portanto, os dados não são reduzidos a variáveis, mas geram temas que serão observados e explorados como um todo.” (Lösch; Rambo; Ferreira, 2023, p. 6). Lösch, Rambo e Ferreira (2023, p. 6) ainda sustentam que “O método de análise, por sua vez, é indutivo ou inferencial, ou seja, as conclusões se dão a partir de interpretação analítica profunda das entrevistas e observações.”. Todavia, no caso deste trabalho foi utilizada apenas a observação participativa como principal estratégia de coleta de dados, conforme o tópico 3.2.

3.1 Locus da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos (BPEGR), localizada em Maceió/Alagoas. Fundada em 26 de junho de 1865, a biblioteca surgiu como um espaço dedicado à leitura e à construção do conhecimento, sendo oficialmente incorporada ao Estado de Alagoas em 1941. Seu acervo e estrutura física passaram por diversas transformações ao longo do tempo, tornando-se um dos principais centros de incentivo à leitura no estado. (Secretaria de Estado da Cultura e da Economia Criativa de Alagoas, 2023).

O edifício que abriga a BPEGR é o histórico Palacete Barão de Jaraguá, construído entre 1844 e 1849 para ser a residência de José Antônio de Mendonça, o Barão de Jaraguá. Este palacete possui grande relevância histórica, tendo hospedado o imperador D. Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina durante sua visita a Alagoas em 1859. Entre 2010 e 2014, passou por um processo de restauração e modernização, garantindo a preservação de sua estrutura histórica, ao mesmo tempo em que se adaptou às necessidades contemporâneas. A reinauguração, ocorrida em 25 de novembro de 2014, trouxe novas funcionalidades ao espaço, incluindo ambientes multimídia, áreas de leitura para crianças e jovens, acervo em Braille e uma coleção dedicada a autores alagoanos. (Secretaria de Estado da Cultura e da Economia Criativa de Alagoas, 2023).

Atualmente, a BPEGR conta com um acervo de mais de 80 mil exemplares, distribuídos em 19 coleções temáticas, como literatura infanto-juvenil, jornais, materiais em Braille, entre outros. Seu papel como centro de incentivo à leitura é reforçado por uma série de projetos e atividades voltados à comunidade. A escolha dessa instituição como *locus* da pesquisa justifica-se por sua importância no cenário cultural alagoano e pela diversidade de ações que visam estimular o interesse literário e fortalecer o hábito da leitura entre seus frequentadores.

3.2 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio da observação participante. Entende-se por observação participante, de acordo com Gil (2008, p. 103), aquela que “[...] consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada.”. Desta forma, tal técnica permitiu uma imersão direta da observadora no cotidiano da BPEGR. A coleta ocorreu no período de junho de 2023 a abril de 2025, período este em que a autora deste trabalho realizou estágio não obrigatório na biblioteca. Consequentemente, inserida na comunidade a ser observada, o que possibilitou acompanhamento contínuo das atividades de incentivo à leitura promovidas pela instituição.

Durante esse período, foram observadas as dinâmicas de interação entre os frequentadores da biblioteca e as ações oferecidas. A abordagem descritiva permitiu aprofundar a compreensão sobre os processos envolvidos no desenvolvimento das ações de incentivo à leitura, identificando tanto suas potencialidades quanto seus desafios.

Para o registro das informações, foram utilizadas notas de campo, contendo nome do projeto, data de realização, número de participantes, informações sobre os fluxos de usuários e a busca e acesso dos livros. Esses registros possibilitaram um acompanhamento detalhado da movimentação na biblioteca, permitindo identificar padrões de comportamento dos leitores e avaliar a efetividade das estratégias de incentivo à leitura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos registros possibilitou compreender de que maneira as estratégias adotadas pela biblioteca contribuem para o fortalecimento do hábito de leitura e para a

ampliação do acesso ao conhecimento pela comunidade. Como também, a partir dos dados coletados, foi possível estruturar as ações que a BPEGR promoveu e identificar a presença de ações inovadoras, conforme o quadro abaixo.

Quadro 1 – Mapeamento das ações de incentivo à leitura desenvolvidas pela Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos – jun./2023-abr./2025

AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA	PARTICIPANTES (estimativa)	DATA DE REALIZAÇÃO (estimativa)	AÇÃO INOVADORA
Troca de Livros	Sem dados	Sem dados	
Degustação Literária	Sem dados	Novembro/2024	
Fofoca Literária	450	Junho/2023	X
Clube de Leitura	45	Novembro/2024	
Contaçõ de História	400	Sem dados	

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Por meio do Quadro 1 é possível constatar cinco ações de incentivo à leitura desenvolvidas pela BPEGR: Troca de Livros; Degustação Literária; Fofoca Literária; Clube de Leitura; e Contaçõ de História. Dentre essas ações, foi possível identificar a presença de apenas uma ação inovadora: a Fofoca Literária. Tal constatação evidencia a diversidade e o alcance de algumas atividades promovidas pela instituição. Essas atividades serão analisadas na próxima seção, à luz da literatura.

Conforme mencionado acima, foram identificadas cinco ações direcionadas para o incentivo à leitura:

Primeira ação: Troca de livros – Busca fomentar o compartilhamento gratuito de livros de diversos gêneros literários entre os usuários da biblioteca. A literatura da área da Biblioteconomia entende essa atividade como meio de impulsionar o hábito da leitura, como pode ser observado na pesquisa realizada por Moreira (2024). Também é uma forma democrática de promover o acesso ao livro e ampliar o repertório cultural da comunidade por meio da troca de obras literárias. Instrumento relevante no incentivo à leitura, que consiste em uma estante onde os usuários podem deixar um livro de literatura e, em troca, escolher qualquer outro título disponível. Este processo simples incentiva a circulação de livros e

permite que os leitores renovem suas leituras sem custo, ampliando o acesso a diferentes obras e gêneros literários.

A prática de troca também contribui para o fortalecimento de uma comunidade leitora, pois cria um vínculo de compartilhamento e responsabilidade coletiva sobre o acervo disponível. A ação da troca de livros atende tanto às necessidades de leitores frequentes quanto daqueles que possuem poucas condições de adquirir livros novos. Estudos mostram que a acessibilidade é um fator crucial para a formação de leitores em comunidades de baixa renda, e as atividades de troca de livros promovem o acesso à leitura e estimulam o envolvimento com a biblioteca. Além disso, a avaliação do estado de conservação dos livros, realizada pela equipe da biblioteca, assegura que o material compartilhado esteja em boas condições, promovendo um acervo de qualidade e reforçando o valor simbólico e material da literatura no espaço público.

Segunda ação: Degustação Literária – Voltada para promover o acervo da biblioteca de maneira acessível e atrativa. Inspirada nos cardápios de restaurantes, essa prática consiste em apresentar uma seleção de livros do acervo, facilitando o acesso a informações essenciais sobre cada título, como nome do livro, autor, sinopse e número de chamada, o que auxilia na rápida localização das obras, quando solicitadas pelos leitores.

Essa ação não só facilita o acesso dos leitores ao acervo, mas também contribui para tornar a biblioteca mais visível e atrativa, promovendo a leitura de maneira interativa e acessível. A Degustação Literária exemplifica como uma abordagem criativa pode ampliar o engajamento da comunidade com o universo literário, valorizando a literatura e incentivando o hábito da leitura.

Terceira ação: Fofoca Literária – Considerada inovadora, dentro daquelas observadas. Como o objetivo deste trabalho era identificar as ações direcionadas para o incentivo à leitura em bibliotecas públicas com caráter inovador, tal ação será discutida em todos os aspectos da implantação na quinta seção.

Quarta ação: Clube de Leitura – Promove reuniões quinzenais entre leitores para discutir uma obra literária escolhida mensalmente. Esse espaço de encontro visa criar uma experiência de leitura coletiva e diversificada, permitindo que os participantes compartilhem suas percepções, reflexões e sentimentos sobre o livro em discussão. Essa troca entre leitores, mediada por facilitadores experientes, enriquece a compreensão da obra e estimula uma

leitura mais crítica e contextualizada. A prática de clubes de leitura contribui para a construção de uma comunidade leitora que valoriza o diálogo e a troca de ideias. Em vez de ser uma atividade solitária, a leitura torna-se um evento social, no qual os participantes podem confrontar diferentes pontos de vista, desenvolver a argumentação e exercitar a empatia, ao conhecerem perspectivas variadas sobre o mesmo texto. Atualmente a BPEGR possui um clube de leitura com 45 participantes registrados. Ao promover esses encontros, a biblioteca fortalece seu papel como um espaço democrático, onde as vozes dos leitores são valorizadas e onde o aprendizado é construído coletivamente.

Além disso, a ação é uma ferramenta eficaz para incentivar a leitura contínua e para criar o hábito de ler regularmente. Como os livros são escolhidos mensalmente, os participantes são motivados a concluir a leitura para participar das discussões, desenvolvendo disciplina e comprometimento com a prática. Esse tipo de incentivo é particularmente importante em comunidades onde a leitura não seja uma atividade frequente ou valorizada, pois proporciona uma estrutura que facilita o acesso à literatura e torna o hábito mais atrativo.

Barros e Haiashida (2021, p. 1) ressaltam a importância do clube de leitura no desenvolvimento do letramento literário e acadêmico dos participantes, especialmente, ao criar um espaço de apoio para aqueles com dificuldades de leitura e escrita. Para os autores, “[...] os participantes se sentem assistidos em suas dificuldades com a leitura [...]” no clube.

O Clube de Leitura, assim, cumpre a função de não apenas difundir a literatura, mas também de criar laços entre os leitores e de construir uma rede de apoio à prática leitora. Ao engajar pessoas de diferentes idades e contextos sociais, o clube contribui para a formação de uma comunidade diversa e inclusiva, fortalecendo o papel social e cultural da biblioteca.

Quinta ação: Contação de História – Considerada uma atividade clássica e eficaz no incentivo à leitura, especialmente voltada para crianças e pessoas que, por alguma razão, não sabem ou não conseguem ler. No período observado, a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos promoveu sessões de contação de histórias que buscavam introduzir pessoas no universo da literatura de forma sensível e acessível, proporcionando momentos de interação e aprendizado, contando com aproximadamente 400 participantes. Essas atividades são fundamentais na formação dos primeiros vínculos com o mundo literário, pois tornam o contato com o livro uma experiência prazerosa e cheia de significados.

A contação de histórias possui um papel importante na Educação Infantil, visando ao

desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Através da narrativa, torna-se possível estimular a criatividade, a imaginação e o vocabulário, além de promover valores éticos e culturais (Lemos, 2024, p. 3958).

Para Souza (2017), a contação de histórias, além de ser uma atividade divertida que movimenta qualquer biblioteca, é sempre um momento de atração e mantém a tradição da cultura, perpetuando as histórias por várias gerações. Podemos dizer que a contação de histórias é um ritual de encantamento entre os ouvintes e aquele que contará a história. Ao ouvirem histórias, os usuários são estimulados a exercitar a imaginação, a concentração e a capacidade de compreensão, o que facilita o desenvolvimento da habilidade leitora ao longo do tempo. Além disso, essas sessões possibilitam a participação de familiares e da comunidade, fortalecendo o vínculo com a biblioteca e incentivando uma prática de leitura coletiva.

As ações Troca de Livros, Clube de leitura, Degustação literária e Contação de Histórias implementados pela Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos representam um modelo de como os instrumentos de incentivo à leitura podem ser adaptados às necessidades e aos interesses da comunidade. Essas ações estimulam a construção de uma cultura leitora integrada ao cotidiano da população, oferecendo meios acessíveis e diversificados para o contato com a leitura. De acordo com estudos de Bispo e Campos (2013), a presença de bibliotecas públicas que se dedicam a promover atividades de incentivo à leitura contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada, crítica e engajada.

Ao investirem em instrumentos que favorecem a interação, o compartilhamento e a inclusão social, bibliotecas como a Graciliano Ramos criam ambientes propícios ao crescimento intelectual e pessoal dos seus frequentadores. A literatura, nesse contexto, deixa de ser vista como um produto de difícil acesso e passa a ser um bem cultural compartilhado, acessível e enriquecedor. Assim, o incentivo à leitura em bibliotecas públicas se mostra como uma prática transformadora, capaz de impactar positivamente não apenas o indivíduo, mas também a comunidade em que ele está inserido.

5 FOFOCA LITERÁRIA

O projeto “Fofoca Literária” pode ser considerado uma ação inovadora e lúdica que se utiliza de um elemento comum na cultura popular, a fofoca, para atrair o público. Fomenta nos

usuários a curiosidade e os engaja no compartilhamento de *spoilers* – revelações antecipadas de partes importantes da trama de uma obra. Neste contexto, escolhe-se um gênero literário e compartilha-se uma breve fofoca sobre um determinado livro, revelando pequenos *spoilers* que despertam a curiosidade dos leitores, sem entregar a trama completa. Essa prática tem mostrado resultados positivos na atração de leitores para gêneros e obras que talvez não fossem explorados de outras formas. “Pode-se, desse modo, dizer que fofocar é uma forma importante de comunicação e de aprendizagem social que serve para unir as pessoas e para compartilhar informações sobre si e sobre os outros.” (Gouveia, 2011, p. 618).

Diferentemente da apresentação tradicional de livros, o formato de fofoca transforma a experiência literária em uma atividade social e interativa, o que pode despertar um tipo de curiosidade informal que leva os participantes a se envolverem com o conteúdo. A introdução de elementos sociais na experiência de leitura, como o compartilhamento de fofocas ou informações sobre as narrativas, leva os indivíduos a interagirem com a obra de forma mais leve e divertida, facilitando a aproximação de leitores iniciantes. Ao despertar curiosidade por meio de fragmentos e revelações sutis, a Fofoca Literária cumpre o papel de desmistificar a leitura como uma atividade solitária e individual, mostrando que o ato de ler pode ser um convite para a interação social.

5.1 Idealização

O projeto foi inicialmente idealizado durante a graduação em Biblioteconomia, no contexto da disciplina de Atividade Curricular de Extensão 1. Sua proposta original era voltada para escolas de Ensino Fundamental II, com o objetivo de promover a produção textual, incentivando a colaboração e a criatividade entre os alunos. No entanto, após uma experiência de estágio não obrigatório no contexto da biblioteca pública, a ideia foi reavaliada e adaptada, direcionando-se a um público mais amplo e explorando novas estratégias para envolver leitores de diferentes perfis. Esse processo de adaptação foi essencial para transformar o projeto na versão atual, mais dinâmica e voltada para atender aos diversos usuários de uma biblioteca pública.

5.2 Curadoria

Esta etapa consistiu em selecionar cuidadosamente os livros que seriam incluídos na

ação. Inicialmente, o objetivo da curadoria era selecionar apenas doze livros para compor o projeto. No entanto, com o decorrer do tempo, surgiram sugestões dos usuários da biblioteca acerca de outros títulos de interesse, o que contribuiu para ampliar a seleção. Foi realizado um levantamento de títulos disponíveis no acervo da biblioteca, priorizando obras que pudessem atrair o interesse do público e que estivessem alinhadas com a proposta do projeto. O critério adotado para a seleção dos livros sempre foi a mescla de obras clássicas e contemporâneas, a fim de garantir uma escolha variada e interessante, capaz de engajar leitores de diferentes perfis.

5.3 Confeção das Fofocas

Com a seleção de livros definida, iniciou-se a criação das fofocas. Para cada livro escolhido, foram elaborados pequenos *spoilers*, descrições interessantes que revelam uma parte da trama, porém, sem comprometer o enredo completo. O objetivo desta etapa é despertar a curiosidade do leitor, incentivando-o a explorar a obra. Essas fofocas são desenvolvidas de forma cuidadosa para manter o suspense e criar um atrativo inicial que leve os leitores a quererem saber mais.

5.4 Design e Formato da Ideia

A última etapa envolveu o desenvolvimento visual e estrutural do projeto. Utilizando a ferramenta Canva, foi criado um *design* personalizado que emoldura as fofocas literárias, tornando-as visualmente atraentes para o público. Além disso, foram confeccionados envelopes e outros elementos de suporte, que ajudam a criar uma experiência envolvente e interativa para o usuário. Essa preocupação com o *design* contribui para a dinâmica do projeto, garantindo que a apresentação das fofocas seja cativante e estimule o engajamento dos leitores.

O projeto, portanto, se materializa de maneira inovadora, rompendo com as abordagens tradicionais por meio da utilização de um “varal”, no qual envelopes são pendurados à disposição dos usuários. Cada envelope contém um gênero literário identificado na parte frontal, facilitando a escolha e proporcionando uma experiência personalizada que visa agradar

ao usuário. Este varal foi estrategicamente posicionado no acervo *geek* – obras relacionadas à cultura *nerd*, como quadrinhos, revistas e objetos temáticos de fantasia e ficção científica – da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, gerando um impacto visual significativo no público jovem da biblioteca. Além disso, o projeto inclui uma variação denominada “Fofquinha Literária”, que segue o mesmo conceito, mas com foco no público infanto-juvenil. Essa versão encontra-se localizada no ambiente dedicado ao acervo infanto-juvenil da biblioteca.

5.5 O impacto do projeto Fofoca Literária na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos

Desde a sua implementação, o projeto tem gerado um impacto positivo no comportamento dos usuários da biblioteca. Muitos passaram a frequentar mais o Acervo *Geek*, não apenas para buscar os livros descritos nas fofocas literárias, mas também para explorar o espaço e conhecer outras obras. A curiosidade despertada por essa apresentação não convencional dos livros gerou um aumento na circulação de títulos do acervo e uma presença maior de usuários no ambiente, com aproximadamente 450 participantes.

A ação também promove uma interação mais próxima entre os bibliotecários e os leitores, já que muitos usuários buscam informações adicionais sobre os livros “fofocados” e, em alguns casos, pedem sugestões para continuar a leitura em um mesmo estilo ou gênero. Esse contato estimula um clima de proximidade e acolhimento, reforçando o papel da biblioteca como um espaço de trocas culturais e apoio ao desenvolvimento de novos leitores.

Além de atrair visitantes ao Acervo *Geek*, o projeto fortalece a imagem da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos como um espaço dinâmico, onde o incentivo à leitura é tratado de maneira acessível e envolvente. Projetos como este mostram que a literatura pode ser uma experiência social e interativa, e que o ato de ler, ao contrário de ser um exercício isolado, pode aproximar pessoas e estimular o crescimento de uma comunidade leitora.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período observado, foram constatadas cinco ações voltadas para o incentivo à leitura. Dentre essas, uma foi considerada inovadora: a Fofoca Literária. Ela surge como uma

abordagem inovadora, transformando a apresentação de obras literárias em uma atividade social e interativa. Inspirada no conceito de fofoca, geralmente associado à troca de informações de forma descontraída, o projeto utiliza pequenos *spoilers* sobre livros para atrair leitores e fomentar o desejo pela leitura.

Além do Fofoca Literária, outros instrumentos, como o Clube de Leitura, Degustação Literária, a Troca de Livros e as sessões de Contação de Histórias são implementados pela Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos para aproximar os leitores da literatura de forma inclusiva e coletiva. Cada uma dessas práticas é projetada para atender a públicos distintos e para suprir necessidades variadas, como a criação de uma rede de troca de livros e o incentivo à leitura colaborativa e intergeracional. Essas atividades refletem a importância da biblioteca como um espaço democrático, que valoriza o engajamento social e cultural dos usuários.

O projeto Fofoca Literária, assim como as outras ações promovidas pela Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, exemplifica o papel transformador das bibliotecas públicas como incentivadoras do hábito da leitura e da formação de uma comunidade leitora engajada. Ao utilizar estratégias inovadoras e interativas, o projeto aproxima a literatura dos leitores de forma leve e acessível, desconstruindo a ideia de que a leitura é uma prática exclusivamente solitária. Em vez disso, mostra que o contato com o universo literário pode ser tanto individual quanto social, despertando a curiosidade e o interesse da comunidade.

A implementação do Fofoca Literária no Acervo *Geek* contribuiu significativamente para a maior circulação e presença de usuários no ambiente, refletindo o impacto positivo de ações que valorizam a experiência do usuário e o envolvimento com o acervo. A resposta positiva dos frequentadores, que passaram a explorar mais o acervo e buscar novas informações sobre os livros, demonstra que práticas que integram elementos lúdicos e interativos são eficazes no incentivo à leitura, especialmente, entre públicos que não possuem o hábito de ler consolidado.

Além disso, o sucesso do projeto ressalta a importância de as bibliotecas adotarem metodologias que conversem com as preferências e interesses de suas comunidades, promovendo, assim, a democratização do acesso à literatura e o fortalecimento de laços culturais e sociais. A continuidade de ações como a Fofoca Literária e sua ampliação para outros acervos ou temas podem servir como modelo para outras bibliotecas, sugerindo que a inovação e a adaptação aos interesses locais são caminhos promissores para tornar a literatura mais presente e valorizada na vida das pessoas.

Por fim, vale observar que a ação desenvolvida destaca o potencial do projeto não só para a promoção da leitura, mas também para reforçar o papel da biblioteca como um espaço dinâmico e acolhedor, capaz de gerar impacto cultural e social. A partir dessa experiência, percebe-se que o incentivo à leitura nas bibliotecas públicas deve ser encarado como um processo criativo e transformador, capaz de despertar novas perspectivas e ampliar as conexões entre leitores e o universo literário.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2003.

BARROS, F. J. de O.; HAIASHIDA, K. A. Clube de leitura: aprendizagem em construção. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6676>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BISPO, T. M. S.; CAMPOS, H. P. P. A importância do incentivo à leitura em uma biblioteca pública. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013.

CAVALCANTI, I. G. M.. Prefácio. In: COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). **Biblioteca Pública**: princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. p. 11.

FERRAZ, M. N. Representações sociais de leitura por usuários de três bibliotecas públicas de Minas Gerais. In: DUMONT, Lígia Maria Moreira (org.). **Leitor e leitura na Ciência da Informação**: diálogos, fundamentos, perspectivas. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2020. cap. 5, p. 117-138.

FAILLA, Z. (Brasil) (org.). **Retrato da leitura no Brasil**. 6. ed. S.L: Instituto Pró Livro, 2024. 130 p. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_R etratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, H. F. A biblioteca pública e os domínios da memória, da mediação e da identidade social. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, número especial, p. 151-163, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/t4k6pt7pb4gTPXt5yWDszqD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2025.

GOUVEIA, V. V.; SOUSA, D. M. F.; ALBUQUERQUE-SOUZA, A. X.; SÁ-SERAFIM, R. C. da N.; GONÇALVES, C. M. T. S.. Escala de atitude frente à fofoca: evidências de validade e confiabilidade. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S. l.], v. 31, n. 3, p. 616-627, 12 nov. 2011. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-98932011000300013>. Acesso em: 22 ago. 2025.

HONORATO, M.. **Alagoas é um dos estados que menos leem no Brasil, aponta pesquisa**. 2024. Disponível em: <https://www.gazetaweb.com/noticias/cultura/alagoas-e-um-dos-estados-que-menos-leem-no-brasil-791990>. Acesso em: 06 fev. 2025.

IFLA UNESCO. Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022. **Repositório - FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 19 de mar. 2025.

LEMOS, V. L. A contação de histórias na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 12, p. 3958-3971, dez. 2024.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, 2023.

MOREIRA, C. S. **A agenda 2030 no âmbito da rede de bibliotecas públicas do estado de Minas Gerais**: perspectivas de atuação. Orientadora: Dalgiza Andrade Oliveira. 2024. 385 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E DA ECONOMIA CRIATIVA - SECULT. **Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos**, 2023. Disponível em: <https://secult.al.gov.br/equipamentos/biblioteca-publica-estadual-graciliano-ramos/historia>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SOUZA, A. C. P. Recursos auxiliares e criativos para contação de histórias na biblioteca escolar. **Biblionline**, v. 13, n., 2017.

SUAIDEN, E.J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/887/922>. Acesso em: 21 abr. 2025.

TOMAÉL, M. I. *et al.* Práticas de inovação do bibliotecário no ambiente virtual. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 83-112, jan./abr., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p83>. Acesso em: 21 abr. 2025.